



FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DISLIPIDEMIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Antônio Luan Lima de Castro¹
Antônio Marcílio Silveira Silva²
Bruno Victor Barros Cabral²
Marcelo Márcio Pereira Carvalho²
Ana Carolina Cardoso Teixeira³

EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE.

INTRODUÇÃO

As dislipidemias são alterações que ocorrem em decorrência de distúrbios no metabolismo lipídico. Essas alterações estão relacionadas ao aumento do colesterol total, triglicérides e do colesterol da lipoproteína de baixa densidade (LDL), além da diminuição do colesterol da lipoproteína de alta densidade (HDL) (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2017).

A alta prevalência de dislipidemias em crianças e adolescentes vem sendo cada vez mais comum devido, principalmente, ao estilo de vida, no que se refere à alimentação e na prática de atividades físicas dessa faixa etária (OLIOSA et al. 2019; REUTER et al. 2019). Com essas altas taxas de prevalência, o desenvolvimento precoce de problemas associados a essa patologia são cada vez mais comuns, dentre estes, o índice elevado de desenvolvimento de problemas cardiovasculares associados ao perfil lipídico (ROCHA et al., 2017). Portanto, diante do exposto, elaborou-se a seguinte pergunta problema: “Quais são os fatores relacionados ao desenvolvimento de dislipidemias em crianças e adolescentes?”.

OBJETIVO

Identificar os principais fatores relacionados ao desenvolvimento de dislipidemias em crianças e adolescentes.

1. Graduando em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
2. Graduando em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
3. Doutora em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
E-mail do autor: luan.liima7@hotmail.com

METODOLOGIA

Estudo de revisão narrativa, apropriado para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado de arte” de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou conceitual, permitindo atualizações sobre temática específica em um curto período de tempo (ROTHER, 2007). A busca de artigos foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo realizada no mês de abril de 2021. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo esses: “Dislipidemia”, “Criança” e “Adolescente”, somados ao operador booleano “AND”. Logo: “Dislipidemia” (AND) “Criança” (AND) “Adolescente”.

Como critérios de inclusão foram utilizados: Idioma (Português), período de publicação (últimos 10 anos, portanto 2011-2021) e disponibilidade integral dos textos. Foram utilizados como critérios de exclusão: estudos piloto, duplicação de artigos, monografias, dissertações e teses, além de artigos que, após leitura mais detalhada, acabaram por se distanciar do objetivo. Inicialmente foram encontrados 169 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão, 29 estavam aptos a próxima fase. Após a aplicação dos critérios de exclusão, dos 29 artigos, 5 estavam se adequavam ao objetivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca da caracterização da amostra: três (n=3) artigos eram provenientes da LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e dois (n=2) da MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). A partir dos artigos selecionados, organizou-se o seguinte quadro:

Quadro 1. Referências incluídas na revisão, de acordo com autores, ano de publicação, base de dados, tipo de estudo e objetivos, Brasil, 2021.

Autor	Ano	Base de Dados	Tipo de Estudo	Objetivos
BESERRA et al.	2020	MEDLINE	Revisão Sistemática	Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a relação do consumo de alimentos ultraprocessados e o perfil lipídico de crianças e adolescentes.
NETO et al.	2012	LILACS	Transversal	Abordar os fatores associados a dislipidemia em crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino da

				cidade de Salvador, BA.
OLIOSA et al.	2019	MEDLINE	Quantitativo, descritivo e analítico, de corte transversal	Quantificar o impacto da obesidade na ocorrência de dislipidemias em crianças e adolescentes
QUADROS et al.	2016	LILACS	Transversal	Investigar a prevalência de dislipidemia, hiperglicemia e pressão arterial elevada em escolares, bem como, suas associações com fatores demográficos, socioeconômicos, biológicos e comportamentais.
ROCHA et al.	2016	LILACS	Revisão Sistemática	Abordar a associação entre insegurança alimentar e nutricional e fatores de risco cardiometabólicos na infância e adolescência.

Fonte: Autores, 2021.

Os achados deste estudo evidenciaram que a falta de atividades físicas e dietas desbalanceadas são os principais motivos para o desenvolvimento de dislipidemias na infância e adolescência. Cada vez mais essa faixa etária adere à hábitos poucos saudáveis, principalmente no tocante a alimentação, pois a ingestão de alimentos ultra processados vem sendo cada dia mais constante no cotidiano (BESERRA et al. 2020; QUADROS et al. 2016).

A predisposição genética também se configura como um fator crucial para alguns indivíduos apresentarem sobrepeso e desenvolverem problemas de saúde. Os problemas resultantes das dislipidemias vão além dos problemas físicos, entrando no âmbito dos problemas psicológicos, como o estresse emocional, psicológico e ansiedade (NETO et al. 2012; OLIOSA et al. 2019).

O diagnóstico e o tratamento precoce são fundamentais para evitar possíveis complicações, como obesidade, hipertensão, diabetes e até mesmo problemas cardiovasculares (ROCHA et al., 2016). A Sociedade Brasileira de Cardiologia traz a importância da educação em saúde para esses jovens e seus familiares, tal ação, pode ser efetuada pelo profissional de enfermagem, fornecendo informações necessárias com o foco em reduzir essas possíveis comorbidades futuras.

CONCLUSÃO

Destarte, é anuente que o problema das dislipidemias em crianças e adolescentes está diretamente relacionado a mudanças nos hábitos de vida,

principalmente quando se fala de alimentação desbalanceada e a diminuição na prática de atividades físicas, além de haver uma correlação com a predisposição genética.

Portanto faz-se necessário que haja um compartilhamento de compromissos de modo integrar a família, pacientes e os serviços de educação em saúde, por meio de criação de pactos, que contemplem as necessidades de ambas as partes fazendo com que a prevenção das dislipidemias tenha um melhor êxito.

REFERÊNCIAS

BESERRA, J. B. et al. Crianças e adolescentes que consomem alimentos ultra processados possuem pior perfil lipídico? Uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**. Piauí, v. 25, n. 12, 4979-4989, 2020.

NETO, O. D. A. et al, Fatores associados à dislipidemia em crianças e adolescentes de escolas públicas de Salvador, Bahia. **Rev.Bras Epidemiol**. Salvador, v.15, n. 2, p. 335-45, 2012.

OLIOSA, P. R. et al. Relação entre composição corporal e dislipidemias em crianças e adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 10, p. 3743-3752, 2019.

QUADROS, T.M.B. et al. Inquérito epidemiológico em escolares: determinantes e prevalência de fatores de risco cardiovascular. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 32, n.2, 2016.

REUTER, C.P. et al. Relação entre Dislipidemia, Fatores Culturais e Aptidão Cardiorrespiratória em Escolares. **Arq. Bras. Cardiol**. São Paulo, v. 112, n. 6, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20190068>

ROCHA, N.P. et al. Associação entre padrão alimentar e risco cardiometabólico em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **J. Pediatr**. Rio de Janeiro, v. 93, n. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2017.01.002>.

ROCHA, N. P. et al. Associação de insegurança alimentar e nutricional com fatores de risco cardiometabólicos na infância e adolescência: uma revisão sistemática. **Rev. Paul. Pediatr**. v. 43, n.2, p.225-233, 2016.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paul Enferm**. São Paulo, v.20. n.2, p.5-6. 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da diretriz brasileira de dislipidemias e prevenção da aterosclerose. **Arq. Bras. Cardiol**. Rio de Janeiro, v. 109, n. 1, 2017.